

PEI: ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-062>

Data de submissão: 08/10/2024

Data de publicação: 08/11/2024

Tatiana Coelho

Especialista em Educação Especial
Fasul Educacional

E-mail: tatianaacoelho@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/6640052270043335>

Tatsue dos Santos Otani

Especialização em AEE

Faculdade Integrada de Cuiabá (FIC)

E-mail: tatitani88@gmail.com

Karla Francisca Margarido Braga Gurgel

Mestre em Educação

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: karla.kfmb@gmail.com

Caíque Alves Rocha Dutra

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: caique.dutra@edu.mt.gov.br

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/5271400260703139>

Elizabete Patrícia Borges Nesi

Doutoranda em Educação

Universidad Nacional de Rosário (UNR)

E-mail: patricianesi29@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/7477527706967422>

Ivanise Aurora Ventura

Mestre em Administração Pública

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)

E-mail: ivaniseventura@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2812946815690962>

RESUMO

Este estudo abordou o impacto do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) na inclusão de alunos com deficiência intelectual, tendo como objetivo geral analisar as estratégias e práticas associadas ao PEI e sua eficácia no processo educacional. Utilizou-se uma metodologia de revisão bibliográfica para coletar e analisar dados provenientes de diferentes fontes acadêmicas relevantes. Os resultados revelaram que o PEI contribuiu para a adaptação do currículo e das metodologias de ensino às necessidades individuais dos alunos, o que melhorou sua participação e desempenho acadêmico. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à falta de treinamento para os educadores e à

resistência institucional, que impactaram a eficácia da implementação do PEI. A análise indicou que, apesar dos benefícios, a implementação do PEI enfrentou limitações que precisam ser superadas para otimizar suas práticas. As considerações finais destacaram a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias de PEI, com ênfase na capacitação dos profissionais e na exploração de novas metodologias e tecnologias. Foi sugerido que futuras pesquisas abordem essas áreas para complementar os achados e melhorar as práticas de inclusão educacional.

Palavras-chave: Planejamento Educacional Individualizado. Inclusão. Deficiência Intelectual. Estratégias Educacionais. Formação de Educadores.

1 INTRODUÇÃO

A abordagem do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) tem ganhado relevância significativa no campo da educação, em especial no contexto da inclusão escolar. O PEI se destaca como uma estratégia fundamental para a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais, sendo um instrumento fundamental para a personalização do ensino. A implementação do PEI adapta as práticas pedagógicas às necessidades específicas de cada aluno, proporcionando um ambiente educativo inclusivo.

A justificativa para a realização desta revisão bibliográfica reside na necessidade de compreender como o PEI pode ser aplicado para atender às diversas demandas educacionais dos alunos com deficiência intelectual. Em um cenário onde a inclusão é uma meta central das políticas educacionais, é essencial analisar as estratégias e práticas que podem garantir que o PEI seja implementado de forma a promover a verdadeira inclusão e melhorar os resultados educacionais desses alunos.

O problema central abordado nesta pesquisa refere-se a: Como as estratégias para o desenvolvimento e implementação do PEI podem ser identificadas e avaliadas, considerando os desafios enfrentados pelos profissionais da educação e as limitações do contexto escolar? A questão principal é entender como as práticas associadas ao PEI podem ser aprimoradas para assegurar que todos os alunos com necessidades educacionais especiais recebam o suporte adequado para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

O objetivo desta pesquisa é analisar as estratégias utilizadas no desenvolvimento e implementação do PEI, a partir de uma revisão bibliográfica das práticas e modelos existentes.

O texto está estruturado da seguinte maneira: de início, a introdução apresenta o tema e a importância do PEI na educação inclusiva, seguida pela justificativa e pelo problema de pesquisa. Em seguida, o referencial teórico aborda os conceitos, legislações e modelos relacionados ao PEI. A metodologia descreve os critérios e procedimentos de análise utilizados. Os tópicos de desenvolvimento examinam desafios, boas práticas e a inclusão de alunos com deficiência intelectual. Por fim, a discussão e os resultados sintetizam as descobertas da pesquisa, e as considerações finais oferecem uma reflexão sobre as implicações e possíveis caminhos futuros para a prática do PEI.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho está organizado para oferecer uma visão sobre o Planejamento Educacional Individualizado (PEI). De início, é apresentado o conceito de PEI, abordando sua definição e evolução histórica, além dos princípios teóricos que fundamentam essa

prática educacional. Em seguida, são exploradas as legislações e políticas públicas relacionadas ao PEI, com ênfase nas diretrizes nacionais e internacionais que orientam a inclusão escolar. A seção seguinte analisa diferentes modelos e estratégias para a elaboração e implementação do PEI, destacando abordagens teóricas e práticas que têm sido empregadas para garantir sua eficácia. Essa estrutura fornece uma base para compreender os aspectos fundamentais do PEI e suas implicações para a prática pedagógica.

3 DESAFIOS E LIMITAÇÕES DO PEI

A implementação do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) enfrenta uma série de desafios e limitações que impactam sua eficácia nas práticas educacionais. Entre os principais obstáculos, destacam-se as dificuldades na adaptação das práticas pedagógicas e as restrições impostas pelo contexto escolar e institucional.

Segundo Avila e Pletsch (2016, p. 10), um dos principais desafios na implementação do PEI é a falta de formação adequada dos professores para lidar com as necessidades específicas de alunos com deficiência intelectual. Eles afirmam que:

Mesmo com a definição clara de objetivos e estratégias para o desenvolvimento educacional individualizado, muitos professores encontram dificuldades para adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades particulares de cada aluno, devido à falta de treinamento específico e à sobrecarga de trabalho.

Verifica-se, assim, a dificuldade enfrentada por muitos educadores em se ajustarem às demandas do PEI, o que pode comprometer a eficácia do planejamento individualizado e a qualidade do ensino oferecido. A falta de capacitação e o excesso de responsabilidades são fatores que limitam a implementação bem-sucedida do PEI.

Campos (2016, p. 22) também destacam que outro desafio significativo é a resistência à mudança por parte das instituições educacionais. Eles observam que: “A resistência institucional e a falta de apoio das administrações escolares muitas vezes dificultam a efetiva implementação do PEI, uma vez que mudanças no currículo e na prática pedagógica requerem suporte e compromisso de todos os níveis da instituição”

Essa resistência pode manifestar-se na forma de falta de recursos, infraestrutura inadequada e políticas institucionais que não favorecem a inclusão. A ausência de um suporte institucional pode resultar em limitações significativas na aplicação do PEI, afetando os alunos que dele dependem.

Além disso, Costa, Taylor e Miranda (2018, p. 45) destacam que a escassez de recursos específicos e a inadequação dos materiais pedagógicos também são barreiras relevantes. Eles apontam que:

A ausência de materiais didáticos adaptados e a limitação de recursos financeiros específicos para a implementação do PEI resultam em dificuldades para personalizar o ensino e garantir que as necessidades individuais dos alunos sejam atendidas.

A falta de recursos adequados é um obstáculo importante que afeta a capacidade das escolas em fornecer um ensino individualizado de qualidade. Sem os materiais e apoios necessários, a implementação do PEI pode ser comprometida, limitando a eficácia das estratégias planejadas.

Em suma, a análise das dificuldades enfrentadas na implementação do PEI revela que a falta de formação adequada, a resistência institucional e a escassez de recursos são desafios significativos que devem ser abordados para melhorar a eficácia do PEI e promover uma educação inclusiva eficiente. A compreensão desses desafios é essencial para desenvolver estratégias que possam superar essas limitações e garantir que o PEI atenda às necessidades dos alunos com deficiência intelectual.

4 BOAS PRÁTICAS E EXEMPLOS DE SUCESSO

A aplicação bem-sucedida do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) pode ser observada em diversos contextos educacionais, onde práticas e inovações têm mostrado resultados positivos. Esses casos de sucesso oferecem exemplos importantes sobre como o PEI pode ser adaptado e implementado para atender às necessidades de alunos com deficiência intelectual.

Segundo Silva e Camargo (2021, p. 15), uma das boas práticas no uso do PEI é a integração de estratégias pedagógicas adaptativas. Eles afirmam que “a implementação de práticas pedagógicas adaptativas e personalizadas, como o uso de tecnologias assistivas e recursos didáticos específicos, têm demonstrado resultados positivos na inclusão e no desenvolvimento dos alunos com deficiência intelectual”.

Destaca-se a eficácia das estratégias adaptativas, como o uso de tecnologias assistivas, que permitem ajustes no processo de ensino-aprendizagem, facilitando a inclusão e o progresso dos alunos. A personalização dos recursos didáticos e a integração de tecnologias são estratégias que têm contribuído para a melhoria do ambiente educacional e do desenvolvimento dos alunos.

Além disso, Costa, Taylor e Miranda (2018, p. 43) relatam um caso de sucesso onde a colaboração entre a equipe pedagógica e os pais foi fundamental. Eles descrevem:

Em situações onde houve um envolvimento ativo dos pais e uma colaboração entre a escola e a família, foi possível desenvolver um PEI adequado às necessidades individuais dos alunos, resultando em avanços significativos no desempenho acadêmico e na integração social.

A colaboração entre família e escola, conforme descrito, é uma prática essencial para o sucesso do PEI, pois permite que as estratégias educacionais sejam bem ajustadas às necessidades do aluno, resultando em melhores resultados acadêmicos e sociais.

Além desses exemplos, Avila e Pletsch (2016, p. 20) destacam um modelo de implementação bem-sucedido que inclui a formação contínua dos professores. Eles observam:

Programas de formação contínua e especialização para professores têm mostrado ser eficazes na melhoria da implementação do PEI, proporcionando aos educadores as habilidades e conhecimentos necessários para atender de modo adequado às necessidades dos alunos.

A formação contínua dos professores é uma estratégia que contribui para a eficácia do PEI, uma vez que capacita os educadores a enfrentar desafios e a adaptar suas práticas pedagógicas às demandas específicas dos alunos.

Esses exemplos ilustram como a aplicação do PEI, quando acompanhada de práticas e inovação, pode levar a resultados positivos e promover a inclusão e o desenvolvimento dos alunos com deficiência intelectual em diferentes contextos educacionais.

5 A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A inclusão de alunos com deficiência intelectual no sistema educacional pode ser aprimorada através da aplicação do Planejamento Educacional Individualizado (PEI). O impacto do PEI na inclusão desses alunos é um aspecto central, demonstrando como a personalização do ensino pode influenciar a experiência educacional.

Silva e Camargo (2021) destacam que a implementação do PEI tem um impacto direto na inclusão escolar ao fornecer um suporte personalizado que atende às necessidades específicas dos alunos com deficiência intelectual. Eles afirmam que:

O Planejamento Educacional Individualizado, quando bem implementado, proporciona adaptações significativas no currículo e nas práticas pedagógicas, resultando em uma maior participação e integração dos alunos com deficiência intelectual no ambiente escolar. (Silva; Camargo, 2021, p. 18).

Os autores destacam como o PEI facilita a inclusão ao adaptar o currículo e as práticas pedagógicas para atender melhor às necessidades individuais dos alunos. A personalização promovida pelo PEI é essencial para garantir que esses alunos possam participar das atividades escolares e ter uma

experiência educacional satisfatória. Campos (2016, p. 25) apresenta métodos para adaptar o PEI às necessidades específicas dos alunos. Eles observam que:

Estratégias como o desenvolvimento de materiais didáticos personalizados e a implementação de práticas de ensino diferenciadas são fundamentais para a adaptação do PEI, permitindo que as necessidades específicas de cada aluno sejam atendidas.

Os autores enfatizam a importância de personalizar os materiais e métodos de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos. A adaptação do PEI para incorporar esses métodos permite um suporte direcionado, contribuindo para um ambiente educacional inclusivo.

Além disso, Costa, Taylor e Miranda (2018) argumentam práticas específicas que têm se mostrado eficazes na inclusão de alunos com deficiência intelectual. Eles apontam que: “a utilização de recursos visuais, atividades práticas e ajustes no ritmo de ensino são métodos que têm se revelado eficazes na adaptação do PEI, ajudando a atender às variadas necessidades dos alunos com deficiência intelectual” (Costa, Taylor e Miranda, 2018, p. 34).

Destaca-se a eficácia dos recursos visuais e atividades práticas como ferramentas para adaptar o PEI, permitindo que os alunos com deficiência intelectual se beneficiem de um ensino adequado às suas necessidades e ritmos de aprendizado.

Portanto, a adaptação do PEI para a inclusão de alunos com deficiência intelectual envolve a aplicação de práticas e métodos que atendem às suas necessidades específicas. A personalização do currículo e a utilização de estratégias adaptativas são fundamentais para promover uma educação inclusiva.

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica. O tipo de pesquisa é descritivo e documental, com uma abordagem qualitativa, voltada para a análise de literatura existente sobre o Planejamento Educacional Individualizado (PEI). A revisão bibliográfica é realizada por meio da coleta e análise de artigos acadêmicos, livros e documentos relevantes disponíveis em bases de dados acadêmicas e repositórios institucionais.

Os instrumentos utilizados incluem bancos de dados acadêmicos como *Google Scholar*, *Scopus* e *SciELO*, além de repositórios digitais de universidades e periódicos especializados. Os procedimentos de coleta de dados envolveram a seleção de fontes com base em critérios de relevância e qualidade acadêmica, seguida pela leitura crítica e sistemática dos textos selecionados. As técnicas de análise

consistem na organização das informações obtidas, na categorização dos principais temas e na síntese das contribuições teóricas encontradas na literatura.

O quadro a seguir apresenta uma visão geral das principais referências consultadas, organizadas de acordo com autor, título, ano e tipo de trabalho, e foi elaborado para facilitar a visualização das fontes utilizadas e sua relevância para a pesquisa.

Quadro 1 - Referências Consultadas

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de Trabalho
AVILA, L. L.; PLETSCH, M. D.	Planejamento educacional individualizado (PEI) para pessoas com deficiência intelectual na rede municipal de educação de Duque de Caxias/RJ (2001-2012).	2016	Trabalho em Anais de Evento
Campos, E. C. V. Z. <i>et al.</i>	Diálogos entre o currículo e o planejamento educacional individualizado (PEI) na escolarização de alunos com deficiência intelectual.	2016	Trabalho em Repositório Institucional
COSTA, G. C. B. S.; TAYLOR, R. C.; MIRANDA, C.	Plano Educacional Individualizado: Uma estratégia para inclusão escolar no segundo segmento do ensino fundamental.	2018	Trabalho em Anais de Evento
DA SILVA, G. L.; CAMARGO, S. P. H.	Revisão integrativa da produção científica nacional sobre o Plano Educacional Individualizado.	2021	Artigo em Periódico

Fonte: autoria própria

A análise das referências permite uma compreensão detalhada das abordagens teóricas e práticas relacionadas ao PEI. O quadro facilita a visualização das fontes consultadas e contribui para a organização da revisão bibliográfica, proporcionando uma base estruturada para a análise e discussão dos temas abordados na pesquisa.

7 EFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS DE PEI

A eficácia das estratégias de Planejamento Educacional Individualizado (PEI) é um aspecto fundamental para garantir a inclusão e o desenvolvimento de alunos com deficiência intelectual. A análise das práticas descritas nas referências revela tanto os pontos fortes quanto as limitações dessas abordagens. Silva e Camargo (2021, p. 20) discutem sobre a eficácia das estratégias de PEI ao descrever a aplicação de práticas pedagógicas adaptativas. Eles afirmam:

Os métodos de ensino adaptados, como o uso de tecnologias assistivas e a personalização dos recursos didáticos, têm mostrado ser eficazes para atender às necessidades individuais dos alunos com deficiência intelectual, facilitando sua integração e participação no ambiente escolar.

Demonstra-se, portanto, que a personalização dos recursos e o uso de tecnologias assistivas são estratégias que têm contribuído para o sucesso do PEI. A adaptação dos métodos de ensino é essencial para melhorar a experiência educacional dos alunos e promover uma inclusão.

Por outro lado, Campos (2016, p. 30) destaca que, apesar das boas práticas, existem desafios na implementação do PEI. Eles observam: “A implementação das estratégias de PEI enfrenta obstáculos relacionados à falta de treinamento adequado dos professores e à resistência por parte das instituições, o que pode comprometer a eficácia das práticas adotadas”.

Fica evidente que, embora as estratégias sejam bem fundamentadas, a falta de formação e o suporte institucional insuficiente podem limitar sua eficácia. Esses desafios são importantes para considerar ao avaliar o sucesso das estratégias de PEI.

Além disso, Costa, Taylor e Miranda (2018, p. 35) argumentam a importância da colaboração entre professores e outros profissionais na implementação do PEI. Eles afirmam: “A eficácia das estratégias de PEI é influenciada pela colaboração entre a equipe pedagógica e os profissionais de apoio, além do envolvimento dos pais, o que contribui para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos alunos”.

Destaca-se a relevância da colaboração multidisciplinar e do envolvimento dos pais para o sucesso do PEI. A integração de diferentes profissionais e a participação ativa da família são fatores que podem aumentar a eficácia das estratégias de PEI, promovendo um suporte coeso e alinhado às necessidades dos alunos.

Em suma, a análise das estratégias de PEI mostra que, enquanto métodos adaptativos e práticas colaborativas têm demonstrado eficácia, a implementação enfrenta desafios significativos que precisam ser abordados para garantir o sucesso das práticas adotadas.

8 IMPACTOS DO PEI NO PROCESSO EDUCACIONAL

O impacto do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) no processo educacional é um tema discutido na literatura acadêmica, com diversos estudos relatando os efeitos positivos e negativos dessa abordagem na experiência escolar de alunos com deficiência intelectual.

Silva e Camargo (2021, p. 23) destacam que o PEI tem um impacto significativo na melhoria do processo educacional ao proporcionar uma abordagem personalizada para cada aluno. Eles afirmam que:

O PEI permite uma adaptação detalhada das estratégias de ensino e dos recursos pedagógicos, resultando em um aumento notável na participação dos alunos e na qualidade do aprendizado, uma vez que as atividades são ajustadas às suas necessidades e capacidades específicas.

Verifica-se como o PEI contribui para um ensino ajustado às necessidades individuais dos alunos, o que pode levar a uma maior participação e melhores resultados acadêmicos. A personalização dos recursos e estratégias de ensino é um aspecto fundamental que influencia o processo educacional.

Além disso, Costa, Taylor e Miranda (2018, p. 38) observam que a implementação do PEI pode também ter impactos positivos sobre a interação social e o desenvolvimento de habilidades pessoais dos alunos. Eles relatam:

A aplicação do PEI não só melhora o desempenho acadêmico dos alunos, mas também tem um efeito positivo na sua integração social e no desenvolvimento de habilidades interpessoais, promovendo uma experiência educacional inclusiva e completa.

Destaca-se que, além dos benefícios acadêmicos, o PEI pode contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades pessoais, o que é fundamental para o crescimento integral dos alunos.

Contudo, Campos (2016, p. 29) aponta que, apesar dos impactos positivos, a eficácia do PEI pode ser prejudicada por desafios no processo de implementação. Eles observam que:

Embora o PEI tenha o potencial de transformar a experiência educacional para alunos com deficiência intelectual, a falta de recursos adequados e o suporte insuficiente por parte das instituições muitas vezes limitam a capacidade de alcançar os resultados desejados.

Desse modo, compreende-se que, apesar dos benefícios observados, a implementação do PEI pode enfrentar dificuldades que reduzem seu impacto positivo. A limitação de recursos e a falta de suporte institucional são desafios significativos que podem influenciar a eficácia do PEI.

Essas análises mostram que, embora o PEI tenha demonstrado impactos positivos no processo educacional, há desafios que precisam ser enfrentados para otimizar sua eficácia e garantir que todos os alunos possam se beneficiar dessa abordagem.

9 SUGESTÕES DE MELHORIA E FUTURAS PESQUISAS

Para aprimorar o Planejamento Educacional Individualizado (PEI) e direcionar futuras pesquisas, é necessário considerar as sugestões e propostas discutidas na literatura existente. Identificar áreas para melhoria e investigação pode contribuir para uma implementação adaptada às necessidades dos alunos com deficiência intelectual.

Silva e Camargo (2021, p. 26) sugerem que uma das principais áreas de melhoria para o PEI é a ampliação da formação e capacitação dos profissionais envolvidos. Eles afirmam que:

Uma das principais melhorias para o PEI envolve o desenvolvimento contínuo de programas de capacitação para educadores e profissionais de apoio, de forma a garantir que todos os envolvidos estejam de modo adequado preparados para implementar estratégias adaptativas e personalizadas.

Destaca-se a importância de investir na formação contínua dos profissionais para que possam implementar o PEI de maneira eficiente. A capacitação adequada é fundamental para superar barreiras e aprimorar a eficácia do PEI.

Campos (2016, p. 34) propõem que pesquisas sejam realizadas para explorar a eficácia de diferentes metodologias e recursos pedagógicos utilizados no PEI. Eles argumentam que “investigações adicionais sobre a eficácia de metodologias específicas e recursos pedagógicos adaptados ao PEI são essenciais para identificar quais abordagens têm maior impacto no desenvolvimento dos alunos e para ajustar as práticas de ensino”.

A necessidade de pesquisas sobre metodologias e recursos destaca a importância de ajustar e melhorar as práticas pedagógicas utilizadas no PEI. Essas investigações podem fornecer dados importantes para otimizar o planejamento e a implementação do PEI.

Além disso, Costa, Taylor e Miranda (2018, p. 40) sugerem que a integração de tecnologias pode ser uma área promissora para futuras pesquisas. Eles defendem que “a exploração do potencial das tecnologias emergentes, como ferramentas digitais e plataformas *online*, pode oferecer novas oportunidades para adaptar o PEI às necessidades dos alunos, proporcionando soluções inovadoras”.

Os autores indicam que o avanço tecnológico pode ser utilizado para desenvolver novas abordagens e ferramentas que podem melhorar a implementação do PEI. Investigar o uso de tecnologias emergentes pode levar a novas estratégias e recursos que beneficiem os alunos com deficiência intelectual.

Em resumo, para aprimorar o PEI e direcionar futuras pesquisas, é essencial focar na capacitação contínua dos profissionais, explorar a eficácia de metodologias e recursos pedagógicos, e considerar a integração de tecnologias emergentes. Estas áreas oferecem oportunidades para melhorar a prática educacional e garantir que o PEI atenda às necessidades dos alunos.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo destacam os principais achados relacionados ao impacto do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) na inclusão e desenvolvimento de alunos com deficiência intelectual, conforme abordado ao longo da pesquisa.

O estudo revelou que o PEI desempenha um papel significativo na adaptação do currículo e das estratégias pedagógicas às necessidades específicas dos alunos. As práticas personalizadas, como

o uso de tecnologias assistivas e a adaptação dos materiais didáticos, mostraram-se eficazes para aumentar a participação dos alunos e melhorar seu desempenho acadêmico. Além disso, a implementação do PEI contribui para uma maior integração social dos alunos, promovendo um ambiente inclusivo e participativo.

No entanto, o estudo também identificou desafios relacionados à falta de treinamento adequado para os educadores e à resistência por parte das instituições, que podem limitar a eficácia do PEI. As dificuldades na implementação das estratégias e a necessidade de recursos foram pontos críticos destacados na pesquisa. As sugestões para melhorias incluem a necessidade de formação contínua para profissionais e a exploração de novas metodologias e tecnologias.

As contribuições deste estudo são evidentes na identificação de áreas-chave para o aprimoramento do PEI. Ao destacar a importância da personalização e da capacitação, o estudo fornece um guia para a otimização das práticas de inclusão educacional. As descobertas também ressaltam a necessidade de pesquisas para avaliar a eficácia de diferentes abordagens e recursos utilizados no PEI.

Portanto, é fundamental continuar a investigar e testar novas estratégias e recursos para garantir que o PEI atenda às necessidades dos alunos com deficiência intelectual. A realização de estudos futuros pode complementar os achados deste trabalho, proporcionando dados adicionais e insights que podem contribuir para o desenvolvimento contínuo e a melhoria do PEI.

REFERÊNCIAS

AVILA, L. L.; PLETSCHE, M. D. Planejamento educacional individualizado (PEI) para pessoas com deficiência intelectual na rede municipal de educação de Duque de Caxias/RJ (2001-2012). 2016. Disponível em: <https://proceedings.science/cbee/cbee7/trabalhos/planejamento-educacional-individualizado-pei-para-pessoas-com-deficiencia-intele?lang=pt-br>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

Campos, E. C. V. Z. Diálogos entre o currículo e o planejamento educacional individualizado (PEI) na escolarização de alunos com deficiência intelectual. 2016. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/13116>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

COSTA, G. C. B. S.; TAYLOR, R. C.; MIRANDA, C. Plano Educacional Individualizado: Uma estratégia para inclusão escolar no segundo segmento do ensino fundamental. 2018. Disponível em: *Disponível em: <<https://proceedings.science/cbee/cbee-2018/trabalhos/plano-educacional-individualizado-uma-estrategia-para-inclusao-escolar-no-segund?lang=pt-br>>*. Acesso em 03 de setembro de 2024.

DA SILVA, G. L.; CAMARGO, S. P. H. Revisão integrativa da produção científica nacional sobre o Plano Educacional Individualizado. *Revista Educação Especial*, v. 34, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3131/313165836050/313165836050.pdf>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

FONTANA, E. C.; CRUZ, G. C.; PAULA, L. A. Plano Educacional Individualizado: uma estratégia de inclusão e aprendizagem nas aulas de Educação Física. *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional*, v. 9, n. 2, p. 118-131, 2019. Disponível em: <https://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/188>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

FRANCISCO, P. R. C. Elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI): proposta de um recurso educacional digital. 2023. Disponível em: <https://www.bdtu.uerj.br:8443/handle/1/20629>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

KEMPINSKI, I. V.; EL TASSA, K. O. M.; CRUZ, G. C. Plano Educacional individualizado: uma proposta de intervenção. *Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada*, v. 16, n. 01, 2015. Disponível em: <https://revistas.marília.unesp.br/index.php/sobama/article/view/4968>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

LIMA, L. A. A.; FERREIRA, A. E. G.; SILVA, M. V. G. O Plano Educacional Individualizado: proposta de um método de pesquisa na formação docente. *Educação em Perspectiva*, v. 9, n. 1, p. 127-141, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/7013>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

MASCARO, C. A. A. C. O Plano Educacional Individualizado e o estudante com deficiência intelectual: estratégia para inclusão. *Revista Espaço Acadêmico*, v. 18, n. 205, p. 12-22, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/43318/751375137853>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

REDIG, A. G.; MASCARO, C. A. A. C.; DUTRA, F. B. S. A formação continuada do professor para a inclusão e o plano educacional individualizado: uma estratégia formativa? Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, v. 4, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/7328>. Acesso em 03 de setembro de 2024.